

Derrota não afasta Canhedo da política

Vítima das regras de um processo eleitoral que não elege os mais votados, mas aqueles que tiveram a sorte de figurar em coligações partidárias fortes, o candidato a deputado federal Alemão Canhedo, com mais de 23 mil votos, o dobro da votação obtida por um dos candidatos eleitos, afirma que não sairá mais da política.

— Tenho objetivos claros e públicos em relação a muitos dos problemas brasileiros. Como cidadão e como empresário continuarei lutando por eles, diz Alemão Canhedo. Ele considera que, mesmo sem mandato, obteve da população legitimidade para atuar politicamente porque figurou entre os oito mais votados, isto é, foi eleito pela população mas derrotado pelo sistema eleitoral.

Voto distrital

Embora observando que conhece as regras do jogo, razão pela

qual aceita os resultados, Alemão Canhedo condena o sistema de voto proporcional porque ele “deforma a livre manifestação do eleitorado”.

O candidato defende a urgente implantação no Brasil do voto distrital, uma vez que a cultura do eleitorado brasileiro não é a de votar em partidos mas em pessoas. “Ademais”, diz Alemão, “o sistema de coligações contraria o objetivo de fortalecimento dos partidos que está implícito no voto proporcional”. Alemão afirma, ainda, que o grande número de votos brancos e nulos verificado nestas eleições indica, sem sombra de dúvida, que o sistema precisa mudar. Ele defende, também, o voto facultativo. “Não tem sentido querermos impor a democracia à força, obrigando o eleitor a praticar um ato que deve ser intrinsecamente e genuinamente democrático”.



Canhedo não sairá da política